

Os Compositores

26/12/99

Interrompemos hoje o nosso itinerário beethoveniano para festejar a recorrência natalina com uma preciosidade de música sacra, um dos salmos e um dos motetes de Antonio Vivaldi.

Por muito tempo Vivaldi foi praticamente abandonado e reconhecido como compositor de música instrumental pelas poucas obras dele que então se conhecia. Mas as famosas semanas vivaldianas de Siena, organizadas por Alfredo Casella não só enfocaram a grandeza do instrumentalista, como também



mostraram em Vivaldi um grande autor de música vocal seja solista, seja coral, começando pelo conhecido "Glória" na revisão do próprio Casella. Daí em diante o mundo teve consciência de ter sido Vivaldi um dos maiores gênios do barroco.

Muitas obras de Vivaldi possivelmente ainda estão espalhadas em arquivos pelo mundo afora: lembro-me que Casella descobriu um concerto grosso num arquivo norte americano. Estas transmigrações se explicam com compras e vendas por parte das bibliotecas, não para divulgação mas apenas para aumentar o acervo das obras arquivadas.

Nem pode-se esquecer que durante sua vida Vivaldi foi famoso, tanto assim que o próprio Bach estudou nas obras dele o estilo italiano do concerto grosso.

O acervo de salmos e motetes, ao qual pertencem as composições de hoje, provém dos arquivos da Biblioteca Nacional de Turim, que os adquiriu diretamente do Conservatório da Piedade de Veneza em que Vivaldi ensinava música.

Descobertas as obras em Turim por volta de 1935 elas foram por sua vez adquiridas pelo musicólogo Alberto Gentili, que as revisionou e as editou. Lembro-me ainda do entusiasmo com que outrora o velho

musicólogo me falava dessas obras, que firmavam definitivamente a grandeza de Vivaldi compositor de música vocal. E como poder-se-ia esquecer o vocalista num compositor que escreveu não menos de vinte óperas, inumeráveis oratórios e cantatas, salmos e motetes?

O orgânico instrumental dos salmos e dos motetes é de pequena orquestra, ou até de grupo instrumental, nos quais às vezes ainda se incluem ~~incluem~~ instrumentos renascentistas tais como a viola d'amore, o oboé de caça, o schalumeau.

Vamos ouvir então o Salmo 136, "Nisi Dominus". O texto, que bem

05

se coaduna com o nascimento do Deus feito homem, diz que “de Deus tudo depende. Se ele não edificasse a casa, de nada valeria o trabalho dos que querem edifica-la, se ele não vigiasse pela cidade de nada valeriam os seus vigilantes”.

O salmo é dividido em oito números, de caráter diferente e oportunamente alternado. Note-se principalmente o sexto número, que interpreta as palavras finais do texto “Glória Patri et Filio et Spiritue Sancto”, habitualmente traduzidas em música de caráter jubiloso e sonoro, e aqui vestidas de ternura, como uma suplica à glória da Santíssima Trindade.

A parte solística é confiada a uma voz feminina, tratada com extraordinária virtuosidade e expressivas inspirações melódicas, interpretada no nosso caso pela famosa mezzo-soprano espanhola Teresa Berganza.

Música

Disco: 01 Lado: A

Todo (25”)

Mais consentâneo ainda ao espírito da passagem do ano e, talvez, falsamente do milênio, o motete Longe Mala Umbrae Terrores, que invoca a proteção de Deus contra os terrores do mal e deseja aos homens o bem e a felicidade .

E é justamente o que nós desejamos aos nossos ouvintes que têm a paciência de nos acompanhar nos nossos itinerários.

Canta ainda o mezzo-soprano Teresa Berganza com a Orquestra de Câmara Inglesa.

Música

Disco: 01 Lado : B

Faixa : 02 (11”)

Completamos o programa de hoje com algumas tradicionais canções natalinas interpretadas por vários grupos vocais e instrumentais.

Música

Disco: 02 Lado: A

Várias

Finalmente vamos saudar o ano de 2000 com a tradicional sonoridade dos Carillons de Flandres . O Carillons é um conjunto de sinos acionados por um teclado, tão popular em Flandres que muitos compositores para ele expressamente escrevem e está sempre presente nas festas natalinas flamengas e na passagem de ano.

Música

Disco: 03 Lado : A

Ad libitum